

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 063

Capacitar para Educar



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação Fundação Cidade de Lisboa

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

---

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Capacitar para Educar

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

ODS 2030 -----

**Síntese do Projeto**

**Fase de execução** O projeto pretende capacitar a comunidade educativa do território das Galinheiras para uma intervenção potenciadora do sucesso escolar e do desenvolvimento psicossocial de crianças em situação de vulnerabilidade - contribuindo para quebrar ciclos de exclusão e pobreza que caracterizam o bairro - através da criação, realização e disseminação de: 1) formação (teórico-prática) acreditada para professores; 2) um guia de boas práticas pedagógicas na intervenção em contextos vulneráveis.

**Fase de sustentabilidade** Após a execução do projeto, a comunidade educativa do território envolvida na formação (no diagnóstico de necessidades e no processo formativo teórico-prático) está capacitada para replicar as boas práticas com as crianças e famílias para o sucesso escolar. O Curso Acreditado e o Guia de Boas Práticas serão disseminados por este e outros territórios, permitindo a formação de novos atores e criação de efeitos multiplicadores. Os parceiros do projeto continuarão a atuar no território.

---

**DESCRIÇÃO DO PROJETO**



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, nas Galinheiras, integra o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), que de acordo com a Direção Geral de Educação são "territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam".</p> <p>No Projeto de Intervenção do Agrupamento para o período de 2017-2021 são identificados problemas ao nível do sucesso dos alunos: fracos resultados; elevada taxa de retenções; elevado absentismo e abandono escolar precoce; e défice de competências pessoais e sociais; e constrangimentos ao nível da abordagem pedagógica, nomeadamente: falta de reflexão conjunta sobre os resultados e consequente redefinição de estratégias psicopedagógicas e/ou alteração de metodologias; dificuldade em lidar com a diversidade cultural, étnica e as necessidades educativas especiais; distanciamento entre a escola e as famílias.</p> <p>No ranking das escolas 2017 identifica-se que os alunos deste agrupamento não chegam a completar o 3º ciclo; mais de 70% dos alunos têm Ação Social Escolar; e as taxas de retenção são superiores a 20% ( <a href="http://goo.gl/VSJ7Gq">goo.gl/VSJ7Gq</a>). Refira-se ainda que são acompanhadas pela CPCJ quase 1500 crianças na zona de Lisboa Norte, sendo o território com mais processos em curso (Fonte: Relatório CPCJ <a href="https://bit.ly/2HDpZw0">https://bit.ly/2HDpZw0</a>).</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>O projeto Capacitar para Educar -Intervenção Pedagógica em contextos vulneráveis tem como objetivo geral promover junto da comunidade educativa do território das Galinheiras uma intervenção potenciadora do sucesso escolar e do desenvolvimento psicossocial de crianças em situação de vulnerabilidade, contribuindo para quebrar os ciclos de exclusão e pobreza que caracterizam o território.</p> <p>Para alcançar este objetivo, a comunidade escolar do Bairro será envolvida na conceção e realização de um curso de formação acreditado, do qual resultarão novas competências potenciadoras de boas práticas para a intervenção com as crianças. O processo participado de criação do curso, assim como os resultados da sua implementação com os professores e as boas práticas decorrentes na relação pedagógica com as crianças-famílias-comunidade, serão sistematizados num Guia, que facilitará a disseminação neste agrupamento e noutros com características análogas.</p> <p>Aumentar e desenvolver competências dos atores estratégicos que intervêm diretamente com as crianças é potenciar o</p>



alcance da intervenção - cada professor envolvido trabalhará diretamente com mais de 20 crianças em cada ano letivo, além de ser veículo das novas aprendizagens junto aos seus pares.

Atualmente, a carreira de docente atravessa um período complexo, sendo frequente encontrar professores desmotivados e que identificam lacunas na sua formação para atuar face aos desafios da intervenção com populações mais vulneráveis. Nestas escolas de intervenção prioritária os professores sentem necessidades específicas de formação para estratégias e metodologias alternativas que permitam motivar e envolver as crianças e famílias no percurso escolar, promovendo o sucesso académico. Existem alguns projetos e ofertas, mas foi identificado pelo Grupo de Trabalho da Escolaridade da Comissão Social de Freguesia de Santa Clara, que os professores sentem necessidade de formação acreditada e adaptadas às necessidades específicas do território.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

###### Descrição

Capacitar atores estratégicos da comunidade escolar do bairro das Galinheiras para a intervenção em contextos vulneráveis.

O contexto de intervenção de grande vulnerabilidade social, com crianças e famílias envolvidas em ciclos de exclusão e fraca motivação e valorização do percurso académico, cria necessidades e desafios acrescidos à comunidade escolar do território, que impactam no sucesso escolar das crianças. Foi identificado pelo grupo de trabalho da escolaridade da CSF de Santa Clara que os professores sentem necessidade de frequentar formação adaptada às necessidades específicas do contexto, destacando-se a importância de dotar os professores de ferramentas para lidar com os desafios do território.

É neste sentido que nasce a necessidade de criar um curso de formação acreditado, enquadrado no regime jurídico da formação contínua de professores (DL n.º 22/2014) que prevê (artº 3º) que sejam criadas ações de formação contínua adequadas às necessidades e prioridades de formação das escolas e dos docentes, tendo como objetivos, (...) a satisfação das prioridades formativas dos docentes para a eficácia e qualidade dos processos educativos; assim como a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da



Sustentabilidade	<p>aprendizagem escolar dos alunos; o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista ao contributo para a melhoria dos resultados escolares; assim como a partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes (art. 4º).</p> <p>Capacitar a comunidade escolar que intervêm diretamente com as crianças de contextos vulneráveis permite que os conhecimentos e competências adquiridas e reforçadas na fase de execução do projeto permaneçam nos anos futuros da atividade profissional, melhorando a prática dos docentes envolvidos, com efeitos multiplicadores na sua ação com as crianças para além do término do projeto.</p> <p>Refira-se que 53% dos docentes do agrupamento pertencem aos quadros, pelo que a sua formação profissional continuará a repercutir-se positivamente no território e a sistematização dos conteúdos num curso, reconhecido e validado, permite a sua replicação nos anos seguintes, neste e noutros territórios vulneráveis (por exemplo, nas escolas TEIP), alargando os impactos positivos do projeto a novos públicos.</p> <p>Refira-se ainda que os formadores e parceiros manter-se-ão a intervir no território após o término do projeto, promovendo a disseminação dos instrumentos/resultados do projeto e a replicação do curso de formação, de forma autónoma ao apoio inicial do BIP ZIP.</p>
Descrição	<p><b>Objetivo Específico de Projeto 2</b></p> <p>Fortalecer a relação escola-família-comunidade para aumentar o sucesso académico das crianças e jovens do bairro e quebrar ciclos de exclusão.</p> <p>A capacitação da comunidade escolar a realizar no âmbito do projeto contribuirá para alcançar as prioridades definidas no Projeto de Intervenção 2017-2021 do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover um ensino para todos atendendo à diversidade pessoal, cultural e ao pluralismo;</li> <li>- Desenvolver dinâmicas de motivação;</li> <li>- Reduzir as taxas de abandono e absentismo escolar;</li> <li>- Reforçar a relação com as famílias e com as instituições parceiras.</li> </ul> <p>Assim, os conteúdos, metodologias e instrumentos trabalhados na formação serão orientados para a relação pedagógica e estratégias de comunicação com crianças e famílias, no sentido de promover o envolvimento na escola e a motivação para as aprendizagens, assim como a valorização da escola e do percurso académico.</p> <p>Neste âmbito desta intervenção, pretende-se que os docentes conheçam as respostas das organizações da freguesia que apoiam as famílias e as crianças do bairro, potenciando a</p>



Sustentabilidade

interação entre os vários atores do desenvolvimento local, com vista à criação de sinergias que contribuam para uma intervenção integrada para o fim dos ciclos de pobreza e exclusão.

O trabalho de sensibilização e formação para o fortalecimento da relação escola-família-comunidade realizado no âmbito do projeto, é a pedra base para a continuação de uma intervenção de parceria entre estes atores com vista ao sucesso académico das crianças e jovens do bairro, especificamente:

- a participação de atores estratégicos da comunidade escolar na formação permitirá o reforço e desenvolvimento de competências chave neste domínio que continuarão a ser mobilizadas nos anos subsequentes;
- a identificação e sistematização de boas práticas e metodologias de envolvimento escola-famílias-comunidade facilitará a continuação das relações iniciadas e a criação de uma cultura de cooperação;
- o reconhecimento por parte das famílias dos bons resultados associados ao seu envolvimento no percurso escolar dos educandos facilitará a continuação do trabalho iniciado.

Ainda como garante de sustentabilidade, refira-se que os parceiros envolvidos no projeto continuarão o seu trabalho no terreno, enquanto agentes facilitadores da implementação das boas práticas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Disseminar boas práticas na intervenção pedagógica com crianças, jovens e famílias de contextos vulneráveis.

Através da formação, os docentes testarão estratégias, recursos e metodologias com os alunos, famílias e comunidade, que posteriormente serão compiladas num Guia de Boas Práticas Educativas para a Inclusão e Sucesso Escolar em Contextos Vulneráveis. Este instrumento permitirá a partilha de experiências de sucesso, enriquecendo a prática pedagógica da comunidade escolar deste e de outros territórios fragilizados.

Pretende-se assim que os resultados positivos da formação tenham um impacto alargado, externalizando os seus efeitos para além dos públicos diretamente envolvidos no projeto, nomeadamente, apoiando a prática de professores além dos diretamente capacitados, assim como influenciando positivamente outros territórios educativos da cidade, através da partilha de boas práticas.

Deste modo, o projeto contribui de forma alargada para o apoio ao envolvimento escola-famílias-comunidade para a promoção do sucesso escolar e da inclusão social de crianças de contextos mais fragilizados.



**Sustentabilidade**

A sistematização das boas práticas testadas durante a execução do projeto, e a sua compilação neste Guia promove a sustentabilidade da intervenção na medida em que: 1) permite a continuação do apoio aos atores estratégicos formados enquanto instrumento de consulta e sistematização de práticas; 2) facilita a adoção de boas práticas por parte de novos atores/comunidades escolares, seja no território de intervenção, nos anos subsequentes, seja em novos territórios, através da consulta do Guia.

Para potenciar a sustentabilidade e promover a adoção das boas práticas, este recurso será apresentado na receção aos professores do ano letivo 2018/2019 (seguinte ao da intervenção), permitindo apoiar a sua integração e prática, já após o término do projeto. Para além disso, na fase de sustentabilidade, o recurso será disseminado pelos parceiros do projeto junto de mais comunidades escolares e territórios da freguesia e do concelho, promovendo-se o seu reconhecimento enquanto instrumento de referência nas práticas educativas e de inclusão social em contextos vulneráveis. Desta forma, aumentam-se os impactos criados, contribuindo-se para a adoção de práticas pedagógicas mais eficazes e geradoras de mudanças positivas nos bairros de intervenção prioritária.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Diagnóstico de necessidades
Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar.
Valor	4263 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Criação do curso
Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores;



		direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar; técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara.
Local: entidade(s)		Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Junta de Freguesia de Santa Clara.
Valor		9958 EUR
Cronograma		Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade		Mensal
Nº de destinatários		20
Objectivos específicos para que concorre		1, 2, 3
Actividade 3		Realização do curso de capacitação
Recursos humanos		Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar.
Local: entidade(s)		Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar
Valor		10002 EUR
Cronograma		Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade		Mensal
Nº de destinatários		420
Objectivos específicos para que concorre		1, 2, 3
Actividade 4		Criação do Guia de Boas Práticas
Recursos humanos		Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; equipa de formadores; técnica da CSF; direção/coordenação e professores do AE Alto do Lumiar.
Local: entidade(s)		Fundação Cidade de Lisboa; Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Junta de Freguesia de Santa Clara.
Valor		4828 EUR
Cronograma		Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade		Mensal





Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Disseminação do Curso e do Guia
Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; técnica da CSF; direcção/coordenação do AE do Alto do Lumiar.
Local: entidade(s)	Escolas do território; Junta de Freguesia de Santa Clara.
Valor	2899 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

---

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora FCL
Horas realizadas para o projeto	1323
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico FCL
Horas realizadas para o projeto	756
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função	Direção/Coordenação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnica da Junta de Freguesia de Santa Clara
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnica da Santa Casa da Misericórdia - Centrarte
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	820
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	410
Nº de destinatários desempregados	200
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	400
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	40
Nº de destinatários imigrantes	20
N.º de docentes envolvidos	20
N.º de coordenadores de escola envolvidos	3
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado



Encargos com pessoal interno	28649 EUR
Encargos com pessoal externo	1900 EUR
Deslocações e estadias	186 EUR
Encargos com informação e publicidade	300 EUR
Encargos gerais de funcionamento	315 EUR
Equipamentos	600 EUR
Obras	0 EUR
Total	31950 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Fundação Cidade de Lisboa
Valor	31950 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1320 EUR
Descrição	1) Recurso humano (90h - 900EUR) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação junto às entidades e atores estratégicos do território;
	2) Facilitação dos acessos a equipamentos planeamento, monitorização, avaliação e envolvimento de atores estratégicos (3,5h*12meses = 42h - 420EUR).
Entidade	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1565 EUR
Descrição	1) Recursos humanos (90h -900EUR) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação do projeto junto atores estratégicos.
	2) Facilitação dos acessos a equipamentos escolares - salas para diagnóstico, planeamento e reuniões de equipa (25h - 25EUR) + salas para dinamização da formação (25h - 640EUR).
Entidade	Fundação Cidade de Lisboa



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2237 EUR
Descrição	Custos indiretos (água, luz, comunicações, internet) - calculados com base em 7% dos custos do projeto, conforme cálculo reconhecido em linhas de financiamento internacionais.

---

**TOTAIS**

Total das Actividades	31950 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	5122 EUR
Total do Projeto	37072 EUR
Total dos Destinatários	1460

